

Efeitos de concentrações de sacarose e do tempo de permanência no meio de cultura sobre o enraizamento in vitro de *Ananas comosus* var. *erectifolius* OK

Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho (1), Cinthya Fontenele Vieira (2), Felipe de Sousa Barbosa (3), João Paulo S. de Moraes (1)

(1) Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Bairro Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, Ceará, Brasil, cristina@cnpat.embrapa.br, (2) CNPq/Embrapa Agroindústria Tropical, Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Bairro Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, Ceará, Brasil, cinthya_fontenele@hotmail.com (3) Universidade Federal do Ceará, Campus do Pici, CEP 60455-760, Fortaleza, Ceará, Brasil, felipesbarbosa@gmail.com

A formação de um sistema radicular eficiente na absorção de água e nutrientes, deve-se basicamente a fatores que estimulem ainda in vitro, uma pré-adaptação à condição autotrófica. Algumas técnicas podem ser empregadas para tornar as plantas mais resistentes aos estresses ambientais, aumentando a sobrevivência destas durante o estágio de aclimatização. As alterações na concentração de sacarose no meio de cultivo são freqüentemente usadas para possibilitar melhor enraizamento. Este trabalho teve como objetivo avaliar os efeitos das concentrações de sacarose e do tempo de permanência no meio de cultivo in vitro, na fase de enraizamento de brotações micropropagadas de *Ananas comosus* var. *erectifolius*. Testaram-se três tempos de permanência (35, 50 e 65 dias), em meio de cultura MS (Murashige & Skoog) acrescido de 0,1 mg L⁻¹ de ANA (ácido naftalenoacético) e suplementado com três concentrações de sacarose (10, 20 e 30 g L⁻¹). O delineamento experimental utilizado foi inteiramente casualizado em esquema fatorial (3 x 3), com cinco repetições e 20 explantes por parcela. As avaliações foram feitas ao final do cultivo in vitro, quando se avaliou: tamanho da maior raiz, número médio de raízes, massa fresca da planta. Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade. Pelos resultados obtidos, tanto para número médio de raízes, massas fresca da planta, a concentração de sacarose mais adequada foi de 20 g L⁻¹ e o tempo de permanência de 50 dias. Para o tamanho da maior raiz, o valor superior foi verificado aos 65 dias. Não houve diferença estatística para os níveis de sacarose. Portanto, recomenda-se para o enraizamento in vitro de *A. comosus* var. *erectifolius* a utilização de 20 g L⁻¹ de sacarose, com permanência de 50 dias.

Palavras-chave: Micropropagação, abacaxi ornamental.